

PRESS RELEASE

4T2023



PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

(R\$ MILHÕES)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	VARIACÃO	
									4T2023 x 3T2023	4T2023 x 4T2022
RECEITAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	1.279	1.350	1.257	1.227	1.274	1.294	1.225	973	-5,2%	0,4%
DESPESAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(910)	(983)	(897)	(918)	(961)	(999)	(910)	(688)	-7,4%	-5,3%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(27)	(55)	(47)	(75)	(43)	(43)	(41)	(43)	-49,7%	-36,4%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA ¹	341	312	313	235	270	253	274	242	9,4%	26,6%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	87	87	87	89	93	94	93	88	-0,6%	-7,2%
DESPESAS DE PESSOAL	(121)	(112)	(110)	(108)	(112)	(101)	(105)	(97)	7,8%	7,9%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(103)	(100)	(95)	(91)	(88)	(87)	(87)	(77)	3,3%	16,5%
RESULTADO OPERACIONAL	156	159	161	112	136	124	152	136	-1,6%	15,1%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	162	157	161	112	137	124	151	135	3,2%	18,3%
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO ²	106,1	21,0	53,2	21,0	102,8	19,5	43,1	19,5	—	—
LUCRO LÍQUIDO	90	96	115	71	71	77	101	81	-6,3%	25,6%

(R\$ MILHÕES)

BALANÇO PATRIMONIAL	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	VARIACÃO	
									4T2023 x 3T2023	4T2023 x 4T2022
ATIVOS TOTAIS	41.515	41.762	38.785	37.168	36.784	39.002	37.201	36.445	-0,6%	12,9%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	12.750	12.423	12.201	11.865	11.772	11.143	10.719	10.130	2,6%	8,3%
NPL CREATION	223	216	238	234	162	150	134	122	3,4%	37,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.216	2.179	2.093	2.072	2.035	2.009	1.941	1.958	1,7%	8,9%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.600	3.927	4.562	3.672	5.121	14.008	16.491	11.848	-33,8%	-49,2%
DEPÓSITOS TOTAIS	22.635	22.783	22.770	21.445	20.421	21.226	21.033	19.336	-0,6%	10,8%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	27.105	25.766	23.202	22.297	21.646	14.627	11.723	16.049	5,2%	25,2%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	14.305	14.368	11.604	11.459	12.280	13.859	12.393	13.474	-0,4%	16,5%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	44.427	44.156	40.922	40.445	41.062	43.740	41.876	40.404	0,6%	8,2%

INDICADORES DE DESEMPENHO

	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	VARIACÃO	
									4T2023 x 3T2023	4T2023 x 4T2022
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,28	0,30	0,36	0,22	0,23	0,24	0,32	0,26	-6,3%	25,6%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,02	6,90	6,63	6,56	6,44	6,36	6,15	6,20	1,7%	8,9%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS ³	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,1 p.p.	0,0 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁴	17,4%	16,8%	16,5%	15,8%	16,8%	17,4%	17,1%	14,6%	0,6 p.p.	0,6 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL (TRIMESTRAL) ⁵	49,1%	46,7%	45,9%	49,9%	49,3%	48,5%	47,1%	46,6%	2,4 p.p.	-0,2 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO ⁶	52,3%	53,1%	51,3%	61,4%	55,2%	54,5%	52,3%	52,7%	-0,8 p.p.	-2,9 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES) ⁷	3.058	2.850	2.949	2.058	1.827	1.823	1.626	1.645	7,3%	67,4%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS ⁸	1,8%	1,7%	2,0%	2,0%	1,4%	1,3%	1,3%	1,2%	0,1 p.p.	0,4 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL ⁹	38,7%	41,1%	42,6%	44,6%	46,6%	49,7%	48,4%	50,4%	-2,4 p.p.	-7,9 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA ¹⁰	71,7%	77,7%	79,6%	82,2%	83,4%	92,3%	88,3%	90,5%	-6,0 p.p.	-11,7 p.p.

LIMITES OPERACIONAIS

	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	VARIACÃO	
									4T2023 x 3T2023	4T2023 x 4T2022
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	-0,7 p.p.	-0,4 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	-0,7 p.p.	-0,4 p.p.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

INDICADORES ESTRUTURAIS	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022
UNIDADES DE ATENDIMENTO ¹¹	151	151	151	151	152	151	151	151
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	288	294	294	294	294	302	303	331
CORRESPONDENTES	343	379	371	369	376	379	372	373
COLABORADORES	2.201	2.221	2.204	2.201	2.212	2.225	2.137	2.103

INDICADORES ECONÔMICOS ¹²	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022
SELIC (%)	11,75	12,75	13,75	13,75	13,75	13,75	13,25	11,75
TAXA DE CÂMBIO (R\$/US\$ - FINAL DE PERÍODO)	4,85	5,04	4,79	5,06	5,29	5,41	5,25	4,74
IGP-M (%)	1,83	-0,49	-4,72	0,20	-1,08	-1,44	2,52	5,49
IPCA ¹³ (%)	1,08	0,35	0,76	1,37	1,62	-1,33	2,20	3,20

¹ RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

² JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E/OU PROVISIONADOS (ANTES DO IR).

³ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS ATIVOS TOTAIS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁴ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁵ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDA A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA).

⁶ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

⁷ EM 31.12.2023, ON = 9,53 E PN = 10,09

⁸ ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁹ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS).

¹⁰ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL.

¹¹ AGÊNCIAS E PONTOS DE ATENDIMENTO.

¹² FONTE: BANCO CENTRAL, FGV E IBGE.

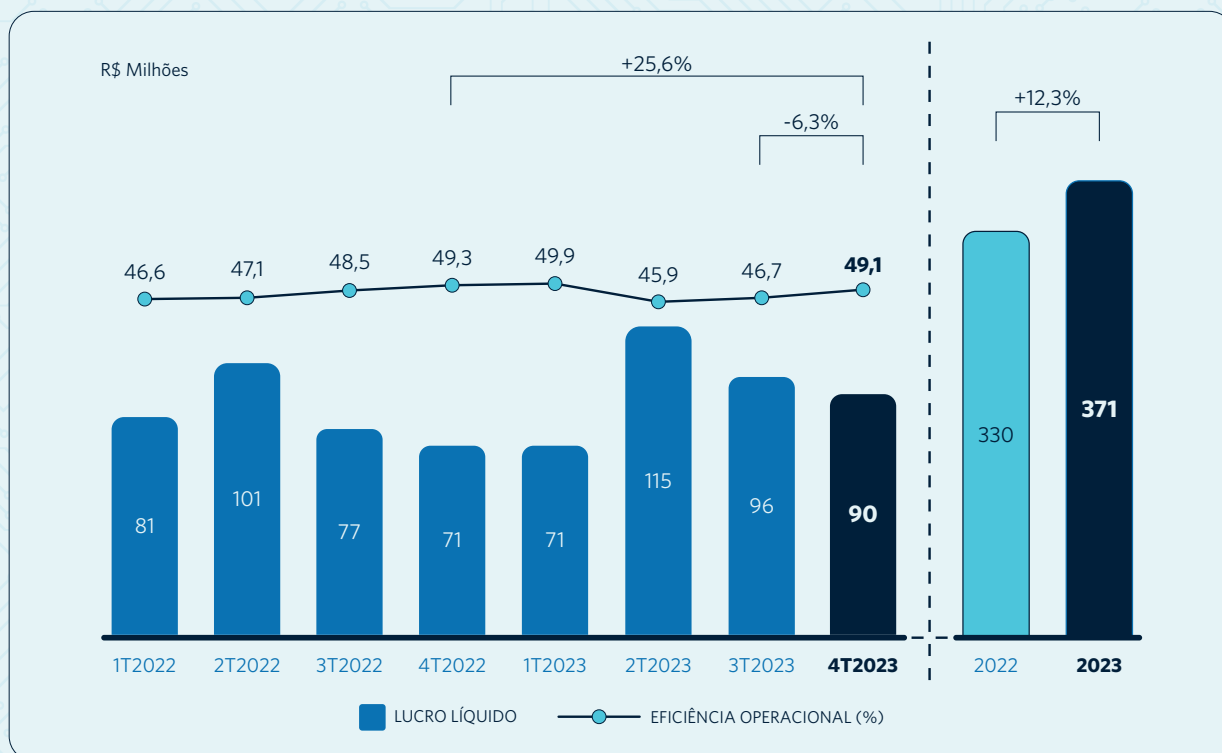
¹³ ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - TRIMESTRAL.

RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	VARIÇÃO	
									4T2023 x 3T2023	4T2023 x 4T2022
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.279	1.350	1.257	1.227	1.274	1.294	1.225	973	-5,2%	0,4%
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(910)	(983)	(897)	(918)	(961)	(999)	(910)	(688)	-7,4%	-5,3%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(27)	(55)	(47)	(75)	(43)	(43)	(41)	(43)	-49,7%	-36,4%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	341	312	313	235	270	253	274	242	9,4%	26,6%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	87	87	87	89	93	94	93	88	-0,6%	-7,2%
DESPESAS DE PESSOAL	(121)	(112)	(110)	(108)	(112)	(101)	(105)	(97)	7,8%	7,9%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(103)	(100)	(95)	(91)	(88)	(87)	(87)	(77)	3,3%	16,5%
RESULTADO OPERACIONAL	156	159	161	112	136	124	152	136	-1,6%	15,1%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	162	157	161	112	137	124	151	135	3,2%	18,3%
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	106,1	21,0	53,2	21,0	102,8	19,5	43,1	19,5	—	—
LUCRO LÍQUIDO	90	96	115	71	71	77	101	81	-6,3%	25,6%

LUCRO LÍQUIDO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL



Em 2023, o nosso lucro líquido alcançou a marca histórica de R\$ 371 milhões, aumento de 12,3% frente ao lucro líquido de 2022, o que representa um incremento de performance de R\$ 41 milhões. Esse resultado recorde é uma demonstração da capacidade do Banestes de capturar oportunidades e desenhar sua projeção futura, e de direcionar energias para surpreender e atender positivamente os *stakeholders*. No ano, destacamos a evolução das operações de crédito, o controle do custo de captação de recursos e o resultado de seguros como importantes direcionadores do resultado alcançado.

RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

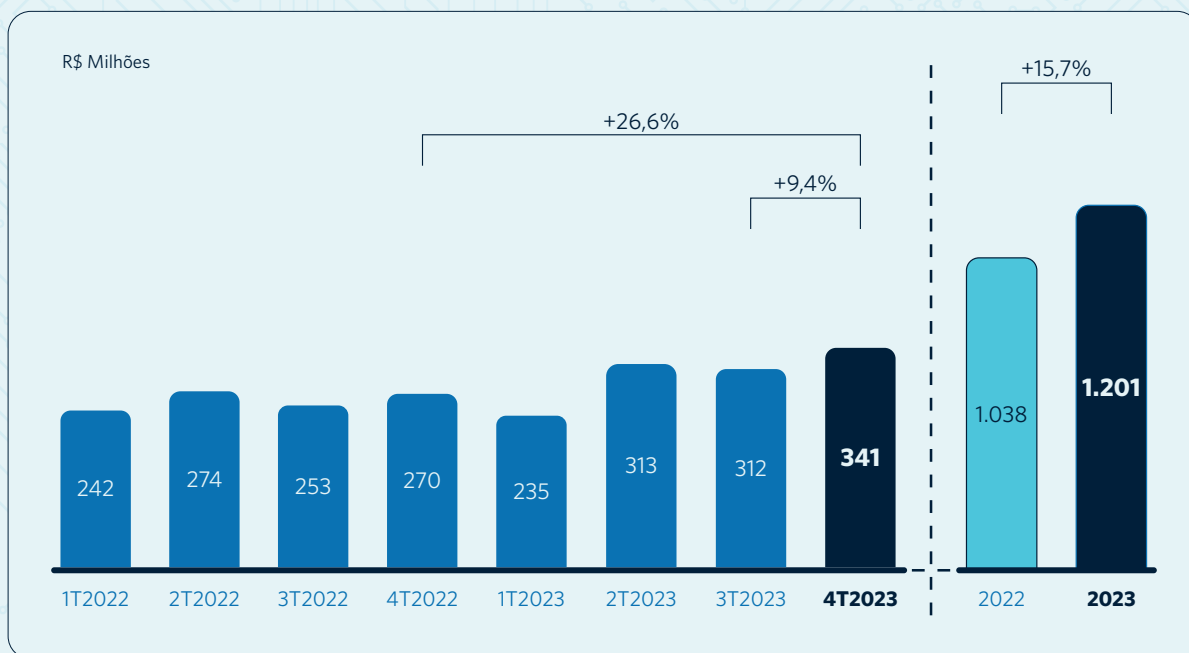
No quarto trimestre, o lucro líquido registrado foi de R\$ 90 milhões, crescimento de 25,6% em doze meses. O bom resultado é decorrente, principalmente, das rendas com operações de crédito, das receitas com operações de títulos e valores mobiliários (TVM) e da redução da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Na comparação em três meses, houve recuo de 6,3% no resultado, refletindo o provisionamento das participações estatutárias sobre o lucro no último trimestre. As despesas de captação refletiram o novo ciclo da política monetária, que efetivou sucessivas reduções da taxa Selic, permitindo compensar os custos da origem dos depósitos de clientes.

O resultado operacional atingiu R\$ 589 milhões no ano, evolução de 7,4% em relação a 2022. Esse resultado absorveu os efeitos das despesas de provisões de crédito, que acumularam R\$ 204 milhões (+20,1% em doze meses), o custo de captação, que acumulou R\$ 3,7 bilhões (+4,1% em doze meses) e as despesas administrativas, que acumularam R\$ 840 milhões (+11,3% em doze meses). No trimestre, o resultado operacional foi de R\$ 156 milhões, crescimento de 15,1% em doze meses e recuo de 1,6% ao trimestre, absorvendo o impacto do crescimento das despesas de pessoal no último quarto do ano.

As receitas do ano tiveram como destaque as rendas de operações de crédito, que acumularam o montante de R\$ 1,5 bilhão, resultado 20,1% maior do que o apurado em 2022. As receitas de operações com TVM somaram R\$ 3,5 bilhões, crescimento de 2,4% no ano. A expansão da carteira de crédito e da carteira de TVM direcionou o crescimento das receitas e a intensidade do resultado conquistado, solidificando nosso objetivo de ampliar a lucratividade e o retorno, com resultados sustentáveis no curto, no médio e no longo prazo.

O índice de eficiência operacional (IEO) fixou-se em 47,8% no ano, enquanto o índice de eficiência operacional ajustado ao risco registrou 54,1% no mesmo período. No trimestre, o IEO foi de 49,1%, melhora de 0,2 p.p. em doze meses. A continuidade de resultados positivos do índice decorre da melhora contínua do resultado da intermediação financeira e da racionalização de custos das despesas administrativas.

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA



RESULTADOS

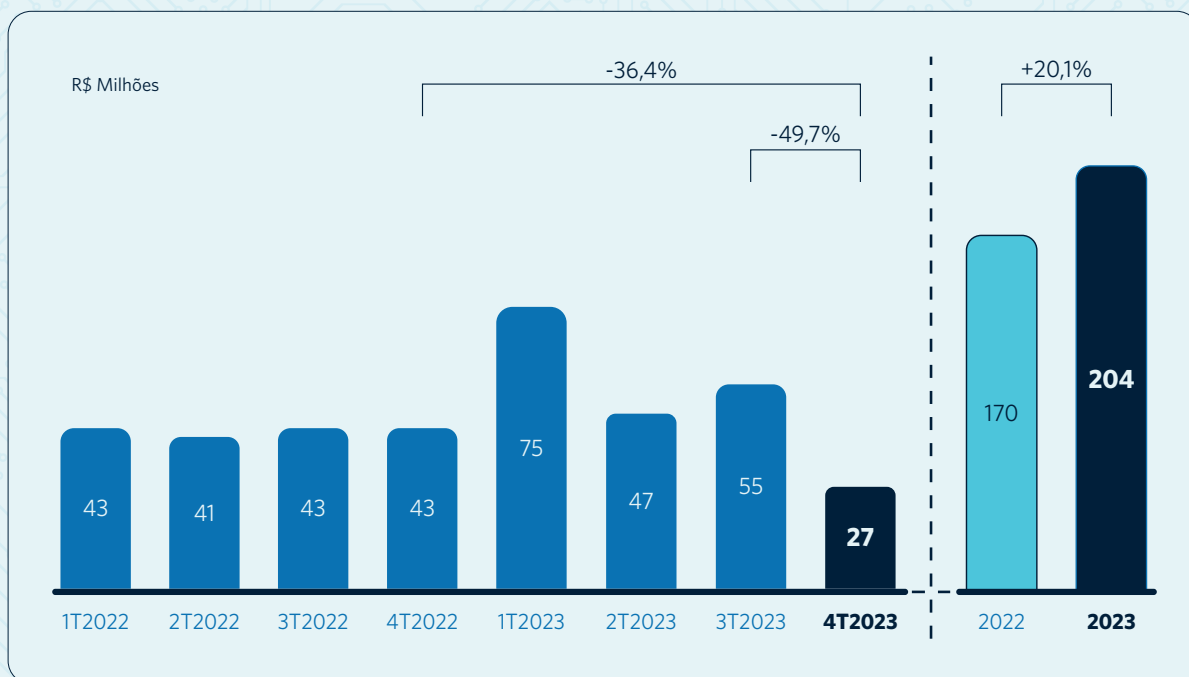
EM R\$ MILHÕES

A margem financeira acumulou o montante de R\$ 1,2 bilhão em 2023, resultado 15,7% maior do que o apurado em 2022. As receitas com juros seguiram em crescimento baseado na evolução operacional e orgânica da nossa produção bancária e no fluxo de janelas de oportunidades de mercado para operações de tesouraria.

No trimestre, a margem financeira registrou R\$ 341 milhões, crescimento de 26,6% em doze meses e de 9,4% ante o trimestre anterior. O resultado reflete o contínuo crescimento das receitas com operações de crédito, que registraram saldo de R\$ 401 milhões no trimestre e seguem expandindo (+14,1% em doze meses e +3,1% em três meses); o controle da provisão para créditos (-36,4% em doze meses e -49,7% em três meses); e o resultado de tesouraria, que registrou o montante de R\$ 861 milhões no trimestre (-4,9% em doze meses e -8,6% em três meses).

As despesas de captações somaram R\$ 910 milhões no trimestre (-5,3% em doze meses e -7,4% em três meses), refletindo o cenário de queda da taxa Selic a partir do terceiro trimestre do ano, que permitiu a minimização do custo de *funding* dos depósitos totais e das operações compromissadas financiadas. Esses resultados positivos foram conquistados evidenciando os esforços do Banestes na expansão e na manutenção das operações de crédito, com um adequado controle dos perfis de risco e maximização da qualidade do crédito concedido a seus clientes.

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA



A provisão para créditos de liquidação duvidosa acumulou R\$ 204 milhões no ano (+20,1% em doze meses). Mesmo com o controle na qualidade de gestão e concessão do crédito, direcionado à mitigação e ao monitoramento do risco, esse aumento tem relação com a expansão da nossa carteira de crédito no período (+20,0% em doze meses e +3,6% em três meses).

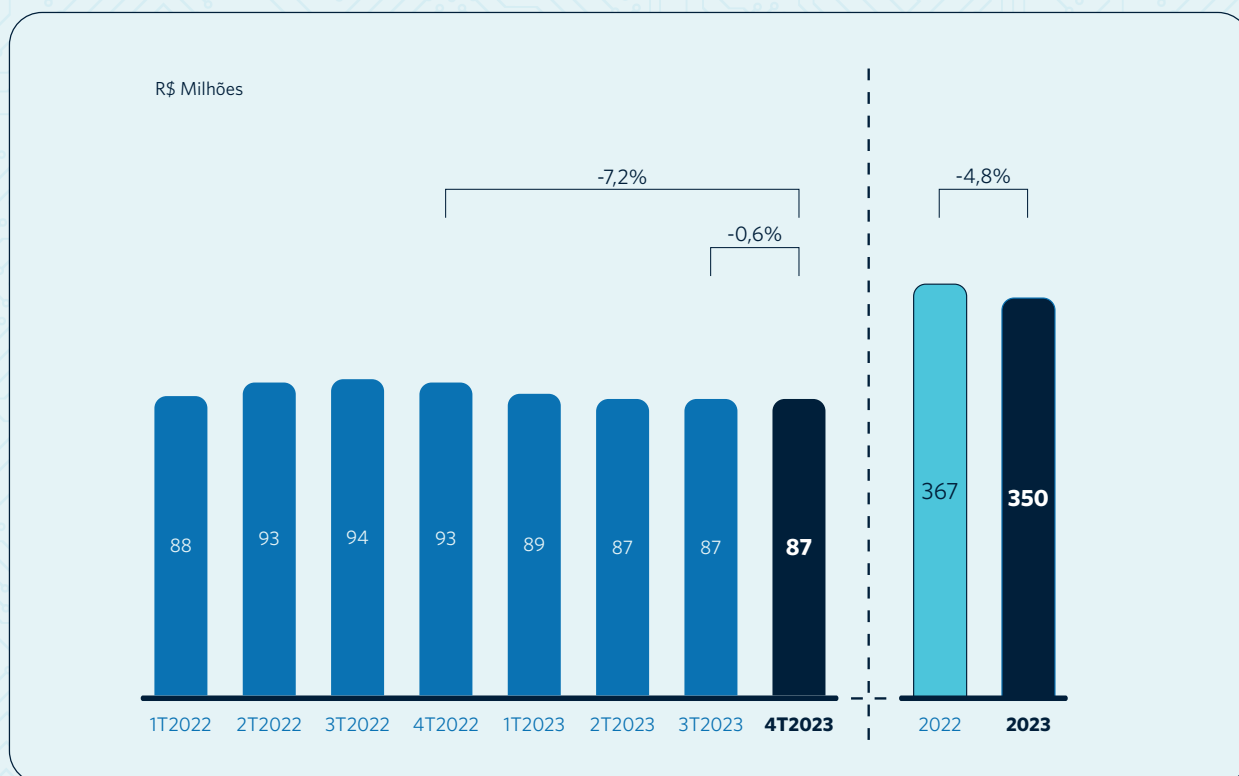
RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

No quarto trimestre, foram registrados R\$ 41 milhões como reversões de provisão para créditos e R\$ 68 milhões como despesas de provisão para créditos, resultando em um saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 27 milhões. Esse montante representa redução de 36,4% em doze meses e de 49,7% ao trimestre.

Temos direcionado nossas ações à adequação da política e dos processos de concessão de crédito neste novo cenário econômico, buscando maior qualidade e efetividade das garantias adquiridas nas novas concessões, e o aprimoramento dos processos de reestruturação de ativos e de recuperação de créditos. É importante frisar que o perfil da nossa carteira de crédito exerce influência direta na constituição de provisionamento das concessões, uma vez que priorizamos modalidades de crédito que possuam garantias reais e representem menores riscos.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



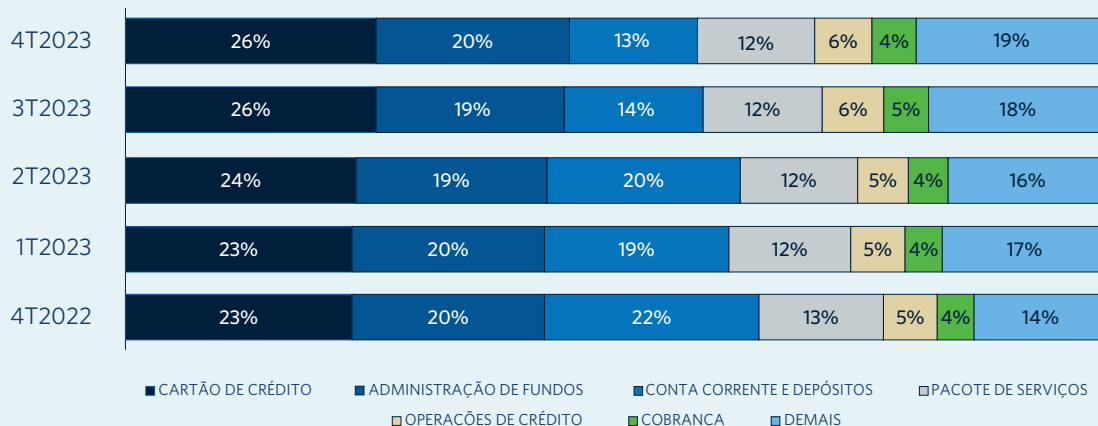
As receitas com prestação de serviços somaram R\$ 350 milhões, recuo de 4,8% em doze meses. No trimestre, essas receitas somaram R\$ 87 milhões, recuo de 7,2% em doze meses e de 0,6% contra o trimestre anterior. Essa redução de performance é decorrente da migração do saldo de aplicações automáticas, que antes era aplicado em fundos correntes e incorriam em maiores arrecadações de taxas de administração. Por definição estratégica da Companhia, o saldo de aplicações automáticas passou a ser aplicado em outros produtos que ampliam nosso spread e nosso resultado de intermediação financeira.

A composição das receitas com prestação de serviços se dividiu conforme o gráfico que segue, com maior participação das rendas com pacotes de serviços, com administração de fundos e com cartão de crédito.

RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

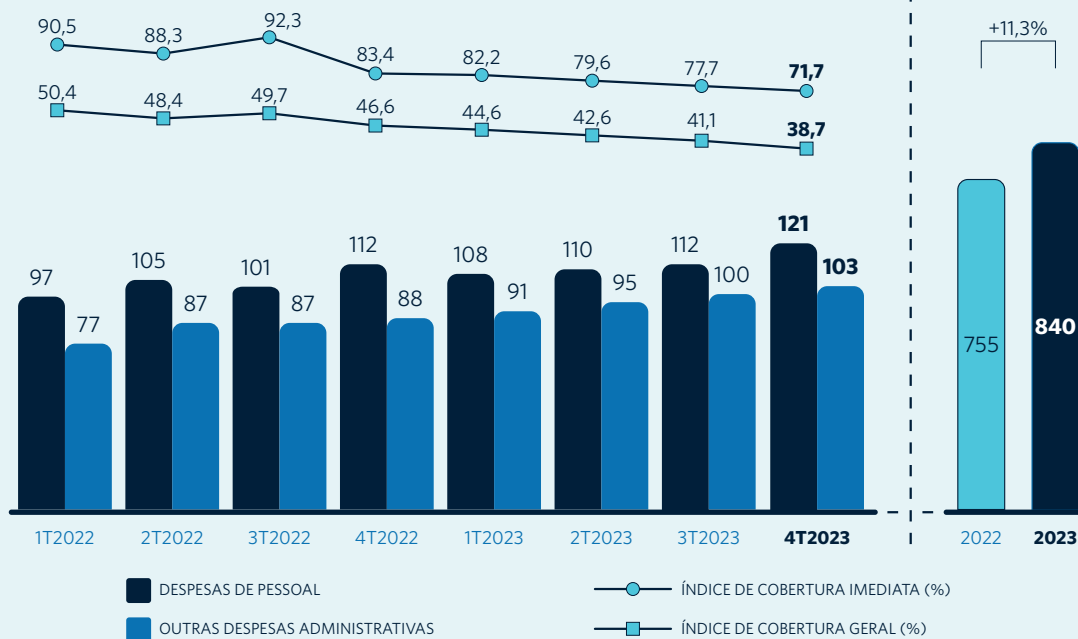
MIX DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO



No fim de 2023, registramos relacionamento com 1,4 milhão de clientes, sendo 1,3 milhão PF e 78 mil PJ. O número de contas corrente totalizou 981 mil, das quais 896 mil são contas de PF, redução de 2% em relação ao ano anterior, e 84 mil são contas de PJ, com o crescimento de 4% em relação ao ano anterior. As contas de poupança somaram 646 mil, sendo 636 mil de PF e 10 mil de PJ.

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS

R\$ Milhões



As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 840 milhões em 2023, avanço de 11,3% em relação ao montante de 2022. Desse valor, R\$ 451 milhões são de despesas de pessoal (+8,5% em doze meses) e R\$ 389 milhões são de outras despesas administrativas (+14,7% em doze meses). No quarto trimestre do ano, essas despesas administrativas somaram R\$ 224 milhões, aumento de 11,7% sobre o mesmo período de 2022 e de 5,6% sobre o trimestre anterior.

Os gastos com pessoal atingiram R\$ 121 milhões no trimestre, (+7,9% em doze meses e +7,8 em três meses), resultado que reflete o reajuste salarial aplicado no mês de setembro e as novas contratações de pessoal realizadas ao longo de todo o ano. As outras despesas administrativas somaram R\$ 103 milhões no último trimestre do ano (+16,5% em doze meses e +3,3% em três meses), decorrentes da continuidade de gastos com projetos relacionados à tecnologia da informação (projeto de implantação de ERP), com cartões e com melhorias no atendimento a clientes. Essas despesas ainda incluem custos da atividade bancária, como aluguéis, manutenção de bens, processamento de dados e transporte de numerários, que periodicamente sofrem reajustes.

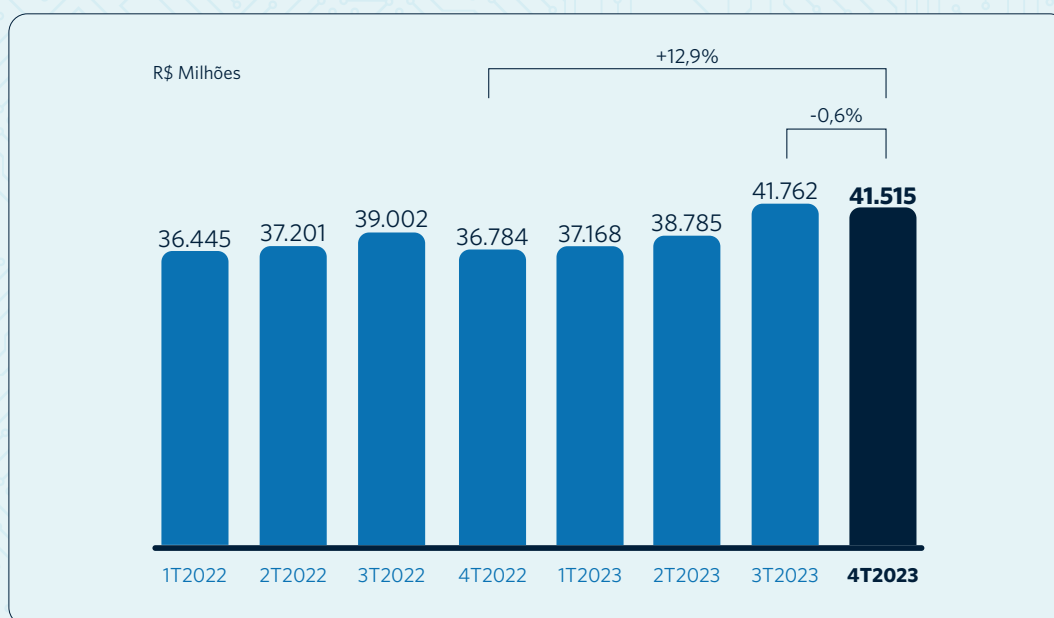
Seguimos implementando ações de racionalização e de cortes de custos em processos da operação bancária. Os trabalhos em andamento e as ações aplicadas para redução de despesas têm como diretriz a preservação da qualidade dos serviços prestados, sempre focando na melhor experiência do cliente. O índice de cobertura geral do último trimestre, atingiu o índice de 38,7% e a cobertura imediata atingiu o patamar de 71,7%.

PATRIMONIAIS

EM R\$ MILHÕES

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MILHÕES)	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	VARIACÃO	
									4T2023 x 3T2023	4T2023 x 4T2022
ATIVOS TOTAIS	41.515	41.762	38.785	37.168	36.784	39.002	37.201	36.445	-0,6%	12,9%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	12.750	12.423	12.201	11.865	11.772	11.143	10.719	10.130	2,6%	8,3%
NPL CREATION	223	216	238	234	162	150	134	122	3,4%	37,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.216	2.179	2.093	2.072	2.035	2.009	1.941	1.958	1,7%	8,9%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.600	3.927	4.562	3.672	5.121	14.008	16.491	11.848	-33,8%	-49,2%
DEPÓSITOS TOTAIS	22.635	22.783	22.770	21.445	20.421	21.226	21.033	19.336	-0,6%	10,8%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	27.105	25.766	23.202	22.297	21.646	14.627	11.723	16.049	5,2%	25,2%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	14.305	14.368	11.604	11.459	12.280	13.859	12.393	13.474	-0,4%	16,5%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	44.427	44.156	40.922	40.445	41.062	43.740	41.876	40.404	0,6%	8,2%

ATIVOS TOTAIS

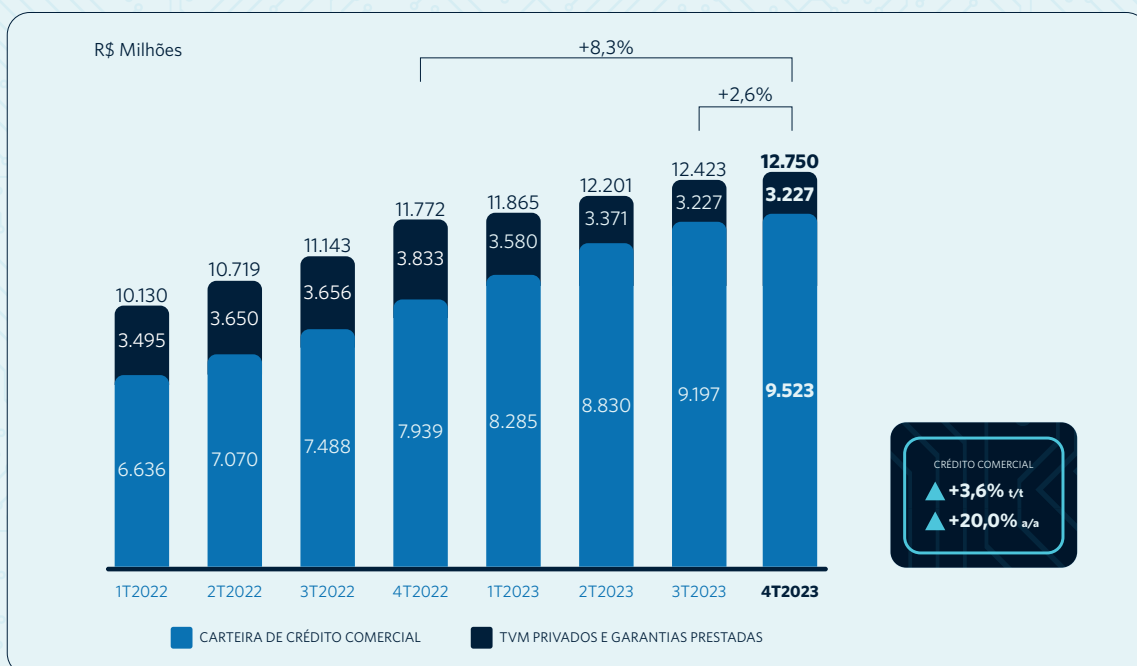


Os ativos totais registraram saldo de R\$ 41,5 bilhões no fim de 2023, expansão de 12,9% ao ano e leve recuo de 0,6% contra a posição registrada no trimestre anterior. Esse saldo, na comparação anual, tem como destaque o saldo das operações de crédito (+20,0% a/a) e o crescimento da carteira de TVM (+25,2% a/a), que recebeu direcionamento de recursos das aplicações interfinanceira de liquidez (-49,2% a/a).

Na comparação trimestral, apesar da leve redução do ativo total, destacamos a expansão de 3,6% da carteira de crédito e o crescimento de 5,2% da carteira de TVM, diretamente relacionado com o redirecionamento de recursos decorrentes das aplicações interfinanceiras de liquidez. Por consequência, as aplicações interfinanceiras de liquidez registraram redução de 33,8% no trimestre. O volume de depósitos retidos pelo Banco Central como depósitos compulsórios também apresentou redução de 32,0% na comparação trimestral.

Os ativos são compostos, principalmente, por R\$ 2,8 bilhões em caixa e agregados de caixa (-42,6% em doze meses e -33,1% em três meses), R\$ 27,1 bilhões de TVM (+25,2% em doze meses e +5,2% em três meses) e R\$ 9,5 bilhões em operações de crédito (+20,0% em doze meses e +3,6% em três meses).

CARTEIRA DE CRÉDITO

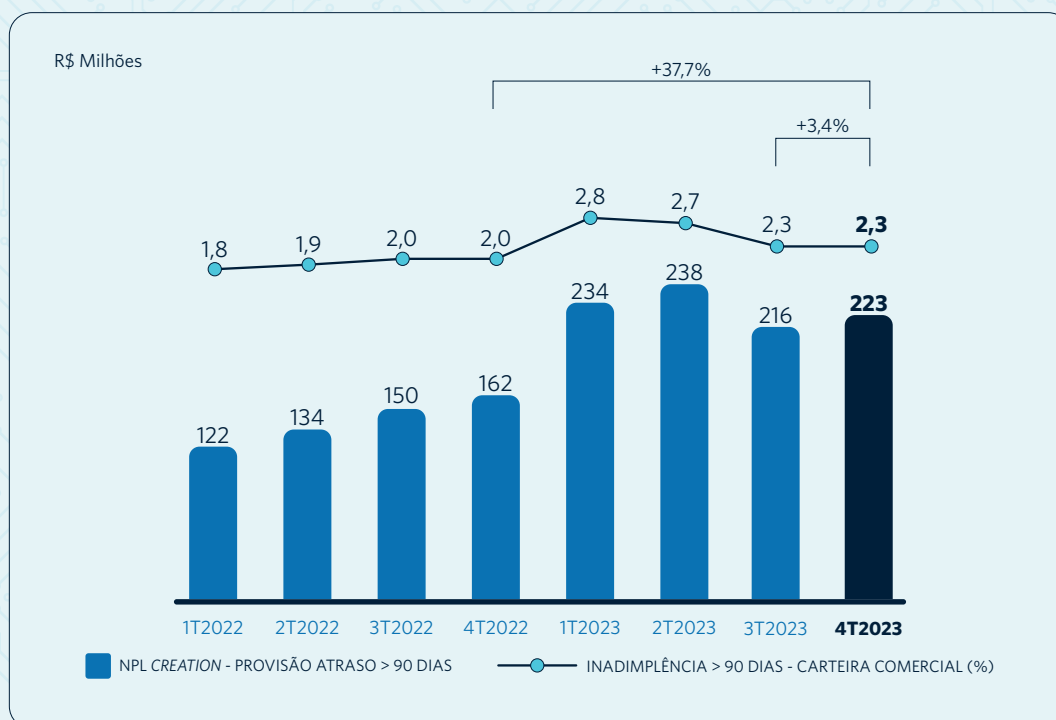


A carteira de crédito ampliada registrou saldo de R\$ 12,8 bilhões, evolução de 8,3% em doze meses e de 2,6% contra a posição do trimestre anterior. A carteira de crédito comercial atingiu R\$ 9,5 bilhões no ano, expansões de 20,0% em doze meses e de 3,6% contra o trimestre anterior. Do total da carteira de crédito comercial, 69,0% está direcionado a pessoas físicas e 31,0% está concedido a pessoas jurídicas, totalizando uma pulverização de crédito para 448 mil clientes.

Da carteira de pessoa jurídica, 69,7% são concessões a micro, pequenas e médias empresas e 30,3% a grandes empresas. O Banestes adota critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de forma a manter o equilíbrio entre a expansão da carteira e a inadimplência.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SALDO	% a/a
EMPRÉSTIMOS	R\$ 6,0 bi	+9,8%
CRÉDITO CONSIGNADO, CAPITAL DE GIRO E CRÉDITO PESSOAL	R\$ 5,4 bi	+9,9%
OUTRAS LINHAS DE CRÉDITO	R\$ 607 mi	+8,9%
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	R\$ 2,2 bi	+59,5%
OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 639 mi	+16,4%
FINANCIAMENTOS RURAIS	R\$ 499 mi	+45,4%
FINANCIAMENTOS DE BENS	R\$ 134 mi	-11,2%
TÍTULOS DESCONTADOS	R\$ 68 mi	+26,8%
SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO COMERCIAL	R\$ 9,5 bi	+20,0%

NPL CREATION E INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS

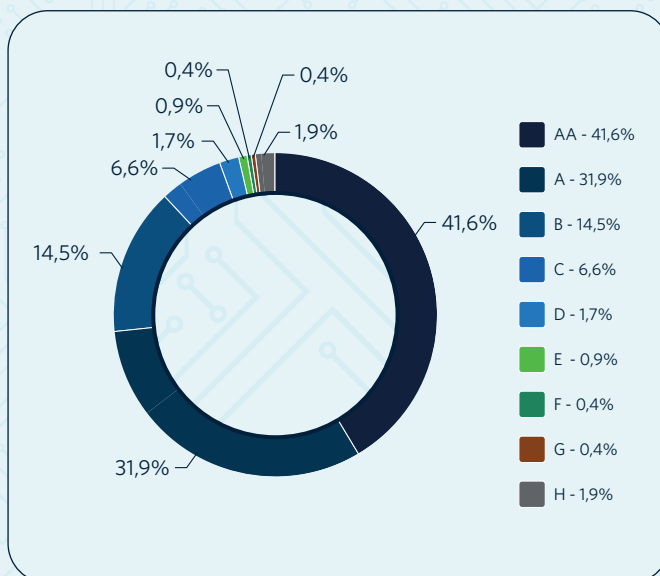


As operações de crédito que passaram a ser devedoras acima de 90 dias apresentaram saldo de R\$ 223 milhões no último trimestre de 2023, montante 37,7% maior que a posição do mesmo trimestre de 2022, e 3,4% menor do que o registrado no trimestre anterior. Esse comportamento reflete um cenário econômico de retomada das concessões de crédito, que será fomentado caso a taxa Selic seja mantida em patamares menores do que aqueles registrados em 2023. A manutenção do endividamento das famílias e o controle da inflação no período também são critérios que devem ser considerados na análise da inadimplência, visto que são importantes indicadores da condição econômica sistemática.

O Índice de Inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial encerrou o ano em 2,3%, estável em relação ao registrado no fim do trimestre anterior e 0,3 p.p. maior sobre o mesmo trimestre de 2022. A inadimplência da carteira comercial de pessoa física se manteve estável em 1,8% e o índice de inadimplência da pessoa jurídica fixou-se em 3,6%, registrando redução de 0,1 p.p. em três meses.

A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99 do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito comercial do Banestes se posicionou da seguinte forma ao fim de 2023:

NÍVEIS DE RISCO DO CRÉDITO



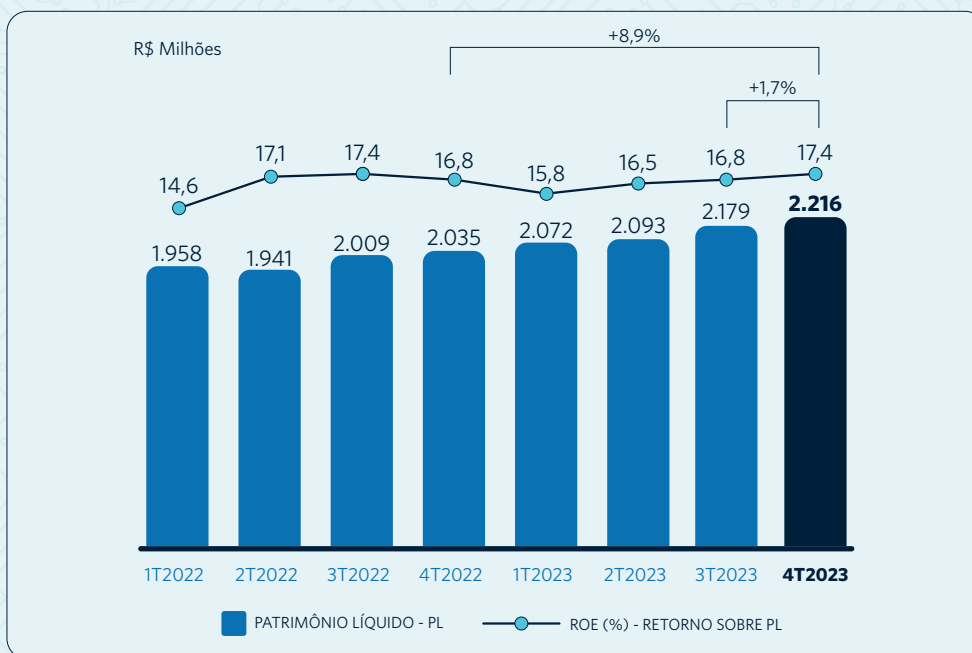
Do total de operações de crédito registrado no encerramento de 2023:

- 73,5% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A;
- 21,1% entre os níveis de risco B e C;
- 3,5% entre D e G; e
- 1,9% no nível de risco H.

As concessões classificadas nos níveis de risco AA e A cresceram 27,0% em doze meses, enquanto as operações classificadas nos níveis G e H reduziram 3,6%.

O Banestes realiza constantemente o aperfeiçoamento da política de concessão de crédito, buscando aliar qualidade e eficiência na gestão de crédito, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco. A recuperação de créditos transferidos para prejuízo alcançou R\$ 25 milhões no quarto trimestre e acumulou 48 milhões em 2023. A excelente gestão na recuperação de dívidas, o empenho nas agências com abordagem ativa com a negociação dos contratos de créditos inadimplentes e as ações do Feirão Zera Dívidas durante o ano 2023, têm apresentado retornos previstos e vêm alavancando positivamente o resultado nas unidades comerciais.

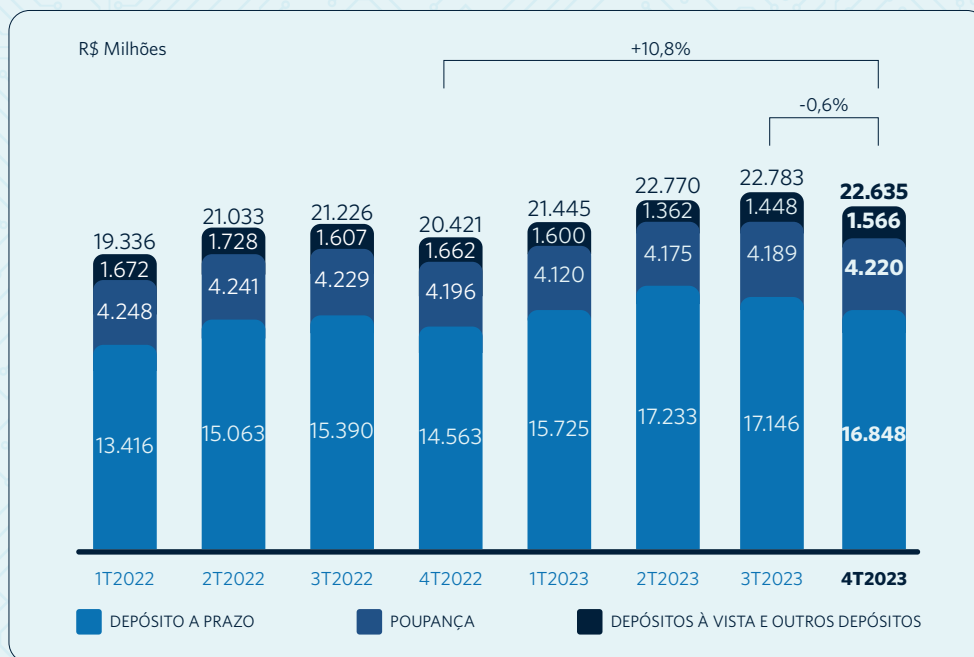
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



O patrimônio líquido ultrapassou a marca de R\$ 2,2 bilhões, com crescimento de 8,9% na comparação anual e de 1,7% em relação ao trimestre anterior. Mantemos uma sólida estrutura de capital, fator indispensável para suportar o financiamento da atividade produtiva e as necessidades dos clientes de forma eficiente e competitiva. A relação entre o patrimônio líquido e ativo total foi de 5,3% no fim de 2023, e o retorno sobre o patrimônio líquido anualizado foi de 17,4% no encerramento do ano.

O comportamento histórico do nosso patrimônio e a melhoria contínua do retorno de nossos negócios evidenciam todo o esforço e a estratégia empregados para entregar uma rentabilidade adequada aos nossos acionistas, sempre agindo de forma prudential e respeitando as características dos cenários econômicos apresentados.

DEPÓSITOS TOTAIS



Os depósitos de clientes somaram R\$ 22,6 bilhões ao fim de 2023, avançando 10,8% em relação ao ano anterior. Esse crescimento em doze meses foi impulsionado, principalmente, pela captação via depósitos a prazo, que cresceu 15,7% em doze meses, apesar da leve redução registrada no último trimestre para os depósitos totais de 2023.

O saldo de recursos captados e administrados encerrou o ano de 2023 em R\$ 44,4 bilhões, crescimento de 8,2% em relação ao ano anterior e 0,6% ao trimestre anterior. A composição desse saldo está descrita no quadro abaixo:

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	SALDO	% a/a
DEPÓSITOS A PRAZO	R\$ 16,9 bi	+15,7%
CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO	R\$ 14,3 bi	+16,5%
FUNDOS ADMINISTRADOS	R\$ 6,7 bi	-14,8%
DEPÓSITOS DE POUPANÇA	R\$ 4,2 bi	+0,6%
DEPÓSITOS À VISTA	R\$ 1,3 bi	-7,0%
OUTROS DEPÓSITOS E TÍTULOS	R\$ 1,0 bi	+42,4%
SALDO DE RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	R\$ 44,4 bi	+8,2%

INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	VARIÇÃO	
									4T2023 x 3T2023	4T2023 x 4T2022
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,28	0,30	0,36	0,22	0,23	0,24	0,32	0,26	-6,3%	25,6%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,02	6,90	6,63	6,56	6,44	6,36	6,15	6,20	1,7%	8,9%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,1 p.p.	0,0 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17,4%	16,8%	16,5%	15,8%	16,8%	17,4%	17,1%	14,6%	0,6 p.p.	0,6 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL (TRIMESTRAL)	49,1%	46,7%	45,9%	49,9%	49,3%	48,5%	47,1%	46,6%	2,4 p.p.	-0,2 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO	52,3%	53,1%	51,3%	61,4%	55,2%	54,5%	52,3%	52,7%	-0,8 p.p.	-2,9 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES)	3.058	2.850	2.949	2.058	1.827	1.823	1.626	1.645	7,3%	67,4%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS	1,8%	1,7%	2,0%	2,0%	1,4%	1,3%	1,3%	1,2%	0,1 p.p.	0,4 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL	38,7%	41,1%	42,6%	44,6%	46,6%	49,7%	48,4%	50,4%	-2,4 p.p.	-7,9 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA	71,7%	77,7%	79,6%	82,2%	83,4%	92,3%	88,3%	90,5%	-6,0 p.p.	-11,7 p.p.

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE) E RETORNO SOBRE O ATIVO (ROA)

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) foi de 17,4%, crescimento de 0,6 p.p. tanto na comparação trimestral quanto na anual. O retorno sobre os ativos totais (ROA) encerrou o trimestre em 0,9%, mantendo-se estável nas comparações trimestral e anual. O comportamento desses índices evidencia a solidez da performance e a manutenção da qualidade dos nossos resultados.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O índice de eficiência operacional (IEO) anualizado atingiu 47,8%, performance positiva com redução de 0,1 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e estável em comparação ao terceiro trimestre de 2023. No conceito ajustado ao risco, o índice anualizado registrou 54,1% no encerramento do ano, melhora de 0,8 p.p. em comparação ao trimestre anterior. O comportamento desse índice foi diretamente influenciado pela redução de provisão de crédito de liquidação duvidosa no período.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No quarto trimestre, foram destinados R\$ 106 milhões aos acionistas a título de juros sobre capital próprio (JCP). O lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,28 no trimestre, acumulando o total anualizado de R\$ 1,17. O montante distribuído corresponde a um *payout* anualizado de 54,3% do lucro líquido.

AÇÕES	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
COTAÇÃO DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE (R\$)	9,53	10,09
COTAÇÃO MÉDIA DO TRIMESTRE (R\$)	8,66	9,50
PREÇO/LUCRO (P/E)	8,12	8,60
PREÇO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO (P/B)	1,36	1,44
DIVIDEND YIELD (ON)	8,2%	
PAYOUT RATIO	54,3%	
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,02	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO ANUALIZADO (R\$)	1,17	

MÚLTIPLOS

O *dividend yield*, indicador do retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro do período, foi de 8,2% para as ações ordinárias (BEES3) e de 7,2% para as preferenciais (BEES4). O valor patrimonial por ação no fechamento do trimestre cresceu 8,9% em relação ao fim de 2022, seguindo a evolução do patrimônio líquido, e encerrou o período em R\$ 7,02. A relação entre preço e patrimônio líquido das ações BEES3 e BEES4 foi de 1,36 e de 1,44, respectivamente.

VALOR DE MERCADO

Os preços de fechamento das ações BEES3 e BEES4 foram, respectivamente, R\$ 9,53 e R\$ 10,09 no último dia de negociação do ano. Essas cotações resultaram num valor de mercado de R\$ 3,1 bilhões, que equivale a uma evolução de 67,4% em doze meses.

VOLUME DE ACIONISTAS

Somente nos últimos cinco anos, o número de acionistas do Banestes cresceu aproximadamente 17 vezes. No fim de 2023, registramos mais de 45 mil acionistas em nossa base. Desse total, 60% está presente no sudeste, sendo 31% somente no estado de São Paulo.

LIMITES OPERACIONAIS

LIMITES OPERACIONAIS	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022	VARIACÃO	
									4T2023 x 3T2023	4T2023 x 4T2022
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	-0,7 p.p.	-0,4 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	-0,7 p.p.	-0,4 p.p.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial fechou o trimestre em R\$ 2,0 bilhões frente aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) de R\$ 13,5 bilhões. O Índice de Basileia ficou em 14,6%, formado integralmente de capital nível I.

INDICADORES ESTRUTURAIS

INDICADORES ESTRUTURAIS	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	1T2022
UNIDADES DE ATENDIMENTO	151	151	151	151	152	151	151	151
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	288	294	294	294	294	302	303	331
CORRESPONDENTES	343	379	371	369	376	379	372	373
COLABORADORES	2.201	2.221	2.204	2.201	2.212	2.225	2.137	2.103

REDE DE ATENDIMENTO

Em 2023, mantivemos à disposição de nossos clientes e usuários uma extensa rede de atendimento, presente em todos os municípios do Espírito Santo. Ao todo, são 782 pontos de atendimento, compostos por 151 unidades de atendimento, 288 pontos de atendimento eletrônico e 343 correspondentes Banesfácil.

Ao longo do ano, foi investida a quantia de R\$ 85 milhões em Tecnologia da Informação e Comunicação, proporcionando melhorias nos serviços bancários, como a modernização de sistemas de informação, da infraestrutura de comunicação, da segurança da informação e da rede de autoatendimento. Esses investimentos visam acelerar a transformação digital no Banestes, com trabalhos que focaram na implementação do Open Banking, na implantação de um novo sistema de crédito, na evolução do Pix e na ampliação da prestação de serviços pelo Internet Banking e pelos aplicativos para smartphones. Também vale ressaltar a implantação do novo sistema ERP, SAP S/4HANA, uma solução em nuvem que confere mitigação de riscos operacionais e ganhos de eficiência nos nossos processos.

ESG - COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em nossa cultura organizacional, desenvolvemos os conceitos de Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG, na sigla em inglês), incorporando visões conectadas com os anseios de todos os *stakeholders*. A sustentabilidade está incorporada na nossa estratégia, que tem por premissas a geração de valor, a transparência, a governança corporativa e a responsabilidade social, ambiental e climática. Reconhecendo a urgência e necessidade de promover ações concretas em matéria de ESG, contratamos a prestação de serviços de consultoria para análise e desenvolvimento de matriz de materialidade, e para criação, desenvolvimento, diagramação e disponibilização de Relatório de Sustentabilidade nos padrões internacionais do *Global Reporting Initiative* (GRI).

Instituímos a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), com base na Resolução CMN nº 4945/21, que se aplica às empresas integrantes do Conglomerado Prudencial, abrangendo o Banestes e a Banestes DTVM. Essa Política estabelece princípios e diretrizes que norteiam as ações de natureza social, ambiental e climático nos negócios, na relação com as partes interessadas, e na identificação e controle do risco social, ambiental e climático presente nas atividades e nas operações do banco.

Em linha com a PRSAC, criamos e publicamos o Plano de Ações ESG, com objetivos e compromissos a serem seguidos por toda a Instituição, impactando todos os atores da sociedade capixaba. Estamos trazendo as dimensões social, ambiental e climática para regras que já estão estabelecidas para os riscos tradicionais, como de crédito, liquidez, mercado e operacional, além de gerir a integração dos efeitos adversos de todos eles em conjunto. Os objetivos são mensurar riscos, avaliar performance operacional, desenvolver e monitorar indicadores de compensação e remuneração, além de avaliar fornecedores e cadeia de suprimentos.

Somos incentivadores do financiamento da produção agropecuária do Espírito Santo e de sua modernização, assegurando que os projetos financiados estejam alinhados com práticas sustentáveis, minimizando impactos negativos no meio ambiente. Destacamos o estímulo à transição para fontes renováveis de energia através da ampliação da concessão de Crédito Rural para aquisição de equipamentos para geração de energia solar, reforçando nosso compromisso com os princípios de ESG.

ADESÃO AO PACTO GLOBAL

Somos signatários do Pacto Global das Nações Unidas, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com participação de empresas e organizações de 160 países. O Pacto Global visa alinhar as estratégias e as operações das empresas a Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, de modo que elas desenvolvam ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. Para iniciar ações concretas em ESG em consonância com as ações propostas pelo Pacto Global das Nações Unidas, assumimos o compromisso público com os Movimentos “Elas Lideram”, “Raça é Prioridade”, “Ambição Net Zero” e “Transparência 100%”.

GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão de Recursos Humanos das empresas do Sistema Financeiro Banestes (SFB) permanece focada em fomentar a cultura do bem-estar, promovendo ações de impacto na saúde física e emocional dos colaboradores. Mantivemos parceria com a Alura, por meio da qual ofertamos 150 licenças variáveis mensalmente aos colaboradores, proporcionando acesso completo à plataforma de ensino, com um portfólio de mais de 1.350 cursos. No ano, registramos um total de 1.565 cursos realizados, que resultaram

ESG - COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

em 29.752 horas de treinamento. Além disso, acumulamos 88 turmas de treinamentos institucionais na modalidade online síncrona, registrando 17.899 participações.

Aliadas à gestão da performance e aos objetivos da Alta Administração, a Gerência de Gente e Gestão apresentou aos líderes das empresas do Sistema Financeiro Banestes as novas Trilhas da Escola de Liderança Banestes. Essas trilhas formam uma ferramenta de apoio a líderes de equipe que com trilhas de desenvolvimento e formação continuada nos diferentes pilares que compõem uma liderança de alta performance.

No ano, realizamos treinamento de 5 turmas do programa Líder de Alta Performance e da Trilha Líder Transformador. Esses treinamentos são voltados às lideranças do Sistema Financeiro Banestes e visam fortalecer a liderança do Banestes em todos os níveis e trabalhar questões como autogestão, delegação, feedback ágil e outras ferramentas de gestão de pessoas. No total, foram registradas mais de 212 participações.

Atualmente, possuímos 927 empregados certificados, totalizando 616 certificados na CPA-10, 447 na CPA-20, 62 na CEA, 14 na CFG, 14 na CGA e 13 na CGE. Essas certificações da ANBIMA são relevantes para as operações do Banestes e da Banestes DTVM na gestão de recursos de terceiros, administração fiduciária e distribuição de produtos de investimento por meio da rede de agências.

GERAÇÃO DE VALOR À SOCIEDADE

Continuamos apoiando as micro e pequenas empresas capixabas, concedendo mais de R\$ 65 milhões em microcrédito em 2023. Desse montante, cerca de R\$ 21 milhões foi destinado especificamente às mulheres empreendedoras capixabas por meio das linhas “Microcrédito JUNTAS”. Ao fim do ano, nossa carteira ativa de microcrédito era de R\$ 102 milhões. Por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE), realizamos mais de 2,5 mil operações com o montante de R\$ 133 milhões para as micro e pequenas empresas, bem como para atendimento aos profissionais liberais.

O Programa Nossocrédito completou 20 anos de existência. Ao longo de duas décadas, o programa tem demonstrado sua importância e solidez, fornecendo suporte financeiro crucial para as micro e pequenas empresas no Espírito Santo. Essa marca é um testemunho do compromisso contínuo em promover o desenvolvimento econômico e social da região.

Em 2023, criamos a linha Crédito Verde, disponibilizando crédito para a aquisição de bens com maiores índices de eficiência energética ou que contribuam para a redução de emissão de gases do efeito estufa, com o objetivo de estimular o crescimento sustentável e responsável de nossos clientes. Por meio dessa linha de crédito, os clientes pessoa física podem financiar até 100% de veículos automotores híbridos e elétricos e, ainda, financiar a aquisição de sistemas geradores de energia limpa e renovável, como a energia solar ou eólica, podendo custear, inclusive, os serviços de instalação necessários.

Destacamos, ainda, a criação do CrescerCidadES, por meio do qual disponibilizamos uma linha de crédito com as melhores condições do mercado para que os municípios capixabas invistam em infraestrutura para melhorar a qualidade de vida do cidadão, sendo vedada a aplicação dos recursos oriundos do financiamento nas despesas correntes do município.

Distribuímos à sociedade capixaba o valor de R\$ 1,2 bilhão por meio de impostos e contribuições, remuneração de pessoal, distribuição de lucros e remuneração de capitais de terceiros. Esse valor representa um crescimento de 8,1% em comparação ao valor do mesmo período do ano anterior. Além

disso, estamos em um Estado que é nota A em gestão fiscal há mais de dez anos, de acordo com o Tesouro Nacional, o que contribui para a qualidade e a solidez da nossa atuação.

Em 2023, foram destinados R\$ 186 milhões ao acionista controlador sob a forma de dividendos e de JCP mensais e intermediários. Esse valor pode ser aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento estadual, podendo ser revertido diretamente em benefício à sociedade capixaba.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

No contexto de inovação aberta, mantemos nossa participação no Programa de Empreendedorismo Industrial, de iniciativa do FindesLab, e seguimos com uma *startup* selecionada que conduzirá o desafio proposto para viabilização de solução em *blockchain*. Em adição, as frentes de inovação focadas em inteligência de dados seguem atuando tanto na extração de informações a partir do relacionamento com clientes, quanto no apoio à análise de dados das operações internas da Instituição. Desse modo, auxiliam tanto na personalização do atendimento, quanto no refinamento dos processos operacionais e de tomada de decisão.

No BanesHub, seguimos com uma prova de conceito, em parceria com uma *startup* capixaba, de uma solução de inteligência artificial generativa. O objetivo dessa parceria é conhecer os benefícios, a aplicabilidade e o uso desse tipo de ferramenta para posterior contratação definitiva. Iniciamos estudos de viabilidade e projeto conceitual para armazenamento, digitalização e assinaturas eletrônicas de documentos, visando modernizar nossos processos, principalmente relacionados à melhoria da experiência do cliente. Além disso, estão em andamento estudos, testes e elaboração de proposta de governança para a ferramenta de *low-code*, já existente em nosso contrato *Google Workspace*, a fim de disseminarmos a utilização dessa plataforma de forma corporativa, permitindo assim maior agilidade e flexibilidade para as áreas de negócio desenvolverem suas próprias aplicações menos complexas.

RATING

A Fitch elevou a nota de rating em escala nacional (moeda local) para risco de crédito do Banestes de AA-(bra), com perspectiva estável, para AA+(bra), também com perspectiva estável. A Fitch destacou que a revisão do rating foi impactada pelas mudanças na escala nacional e nas classificações de rating soberano do país. A agência ainda destacou a melhora dos fundamentos do Banestes em relação aos emissores locais de outros setores.

CARTÕES

As transações dos cartões Banescard Visa, fruto da nossa parceria com a Visa, atingiram o valor de R\$ 931 milhões no trimestre. Esse montante representa 66,8% do volume total transacionado em cartões, que totalizou R\$ 1,4 bilhão no período. As operações de cartões de bandeira Visa corresponderam a 32,3% do volume transacionado em cartões nos três últimos meses do ano, registrando R\$ 450 milhões no trimestre.

No acumulado do ano, o faturamento com cartões já soma R\$ 5,1 bilhões, crescimento de 17,5% em relação ao registrado em 2022. Desse montante, os cartões Banescard Visa contribuíram com R\$ 3,0 bilhões, representando 59,3% do total do faturamento obtido com cartões. Os cartões de bandeira Visa somaram R\$ 1,9 bilhão, e representaram 36,5% do volume total de faturamento com cartões do ano.

CANAIS E SERVIÇOS DIGITAIS

Seguindo a agenda de transformação digital, demos continuidade às ações e soluções práticas já entregues e que estão relacionadas à expansão dos serviços digitais que melhoram a experiência dos nossos clientes e racionalizam nossas despesas operacionais. Destacamos a entrega do novo App Banestes, que conta com uma nova estrutura tecnológica e pretende melhorar a experiência dos clientes e viabilizar a disponibilização de mais produtos e serviços aos correntistas.

O aplicativo continua sendo o principal canal de transações totais (financeiras e de consulta) para os clientes. Foram 233 milhões de transações em 2023, crescimento de 13,8% quando comparado a 2022. Analisando apenas as transações financeiras, os canais digitais (Internet Banking e App Banestes) foram responsáveis por mais de 60 milhões de transações no ano, crescimento de 24,7% em relação ao ano anterior.

A economia global segue se recuperando dos tempos de pandemia e, caso não se agravem os conflitos na Europa e no Oriente Médio, podemos esperar a manutenção do crescimento do PIB e a queda dos preços. No cenário nacional, o PIB crescente, e a melhora no mercado de trabalho e no comércio internacional animam o cenário futuro, mesmo a contraponto do baixo nível de investimento doméstico e do elevado déficit primário.

O cenário internacional melhorou, mas ainda se mantém pessimista em relação à manutenção dos indicadores no médio prazo. O otimismo provém da performance econômica dos Estados Unidos, cujo resultado ficou acima das expectativas do mercado, e também pela queda da inflação de maneira generalizada, reduzindo tanto os custos com matéria-prima quanto os gastos das famílias com alimentos e moradia. Mais além, os choques econômicos provocados pela Covid-19 dão sinais de esgotamento, visto que os excessos de demanda apresentados no tempo pós-pandemia têm se arrefecido, dando mais horizonte de previsibilidade para a aplicação de políticas econômicas.

Entretanto, o viés negativo ainda se perpetua, pois o nível de endividamento dos países está em patamares superiores aos observados antes da pandemia. O baixo crescimento da zona do Euro ainda se perpetua e os conflitos armados com países exportadores de petróleo e gás (Rússia e Oriente Médio) podem elevar significativamente os custos dos combustíveis e desencadear nova crise no continente, podendo impactar negativamente o PIB mundial. Vale destacar que os países desenvolvidos estão com taxas de juros recordes, fator de entrave do crescimento dos investimentos e, conseqüentemente, da renda futura.

A economia doméstica apresenta indicadores positivos em sua maioria, porém com desafios pendentes tão importantes quanto os recordes conquistados. A estimativa do crescimento do PIB em 2023 é de 2,92% de acordo com o Boletim Focus, e observamos recordes dentro do comércio internacional, com o maior valor já exportado e o melhor resultado da balança comercial desde 1989, apesar da contração dos preços das commodities e da cotação do dólar. A inflação segue o movimento internacional de queda. Atingiu 4,62% em 2023 e terminou o ano dentro da meta, mesmo com o déficit de 2,0% das contas públicas. O mercado de trabalho segue tendo bons resultados. A taxa de desemprego (7,5%) está em patamares vistos somente em 2015, enquanto que a quantidade de assalariados com carteira assinada é recorde na série histórica da PNAD Contínua.

Contudo, houve redução dos investimentos em 2023 de 2,5% em relação ao mesmo período anterior, estatística preocupante para o desenvolvimento sustentado da economia, além do resultado primário do governo brasileiro. A projeção do déficit primário para 2023 está em 2,0% do PIB e, caso se consolide, será o terceiro pior resultado desde 1997. A expectativa é que este registre a participação de 0,80% do PIB em 2024, indo contra o objetivo do governo de zerar o déficit no presente ano.

O *guidance* Banestes contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

GUIDANCE 2023

INDICADORES	GUIDANCE 2023	REAL 2023
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ¹	13% - 17%	8,3%
DEPÓSITO TOTAL ²	8% - 12%	10,8%
PROVISÃO DE CRÉDITO/CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ³	1,6% - 2,0%	1,6%
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL ⁴	44% - 48%	47,8%
DESPESAS OPERACIONAIS ⁵	7% - 11%	11,3%
RENDAS DE SERVIÇOS E TARIFAS	2% - 6%	-4,8%

¹ TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO (CONCEITO BACEN), DE TVM PRIVADO (DEBÊNTURES, NOTAS PROMISSÓRIAS, CDBS - CERTIFICADO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS, LETRAS FINANCEIRAS, LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO, FIDCS - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS E CRIS - CERTIFICADO DE RECEÍVEIS IMOBILIÁRIOS E FIDCS - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS) E GARANTIAS PRESTADAS (FIANÇAS E AVALIS).

² TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DE DEPÓSITOS À VISTA, POUANÇA, A PRAZO, INTERFINANCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS.

³ TRATA-SE DA RELAÇÃO DO RESULTADO DE PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (RESOLUÇÃO 2.682/99 DO CMN) E TVM PRIVADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES E O SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁴ TRATA-SE DA RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DA DESPESA ADMINISTRATIVA (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DO RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDO PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA), RECEITAS COM SERVIÇOS E RECEITAS COM TARIFAS.

⁵ TRATA-SE DO TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

OBS: AS VARIAÇÕES ESTÃO BASEADAS EM 12 MESES.

GUIDANCE 2024

As projeções incluídas no *guidance* de 2024 passaram a incluir as receitas com operações de seguros. Essas receitas correspondem à soma dos prêmios retidos, das variações das provisões técnicas, dos sinistros retidos, das despesas de comercialização de seguros e do resultado líquido de resseguro.

INDICADORES	GUIDANCE 2024
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ¹	7% - 11%
DEPÓSITO TOTAL ²	6% - 10%
PROVISÃO DE CRÉDITO/CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ³	1,7% - 2,1%
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL ⁴	45% - 49%
DESPESAS OPERACIONAIS ⁵	9% - 13%
RECEITAS DE SERVIÇOS E SEGUROS ⁶	5% - 9%

¹ TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO (CONCEITO BACEN), DE TVM PRIVADO (DEBÊNTURES, NOTAS PROMISSÓRIAS, CDBS - CERTIFICADO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS, LETRAS FINANCEIRAS, LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO, FIDCS - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS E CRIS - CERTIFICADO DE RECEÍVEIS IMOBILIÁRIOS E FIDCS - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS) E GARANTIAS PRESTADAS (FIANÇAS E AVALIS).

² TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DE DEPÓSITOS À VISTA, POUANÇA, A PRAZO, INTERFINANCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS.

³ TRATA-SE DA RELAÇÃO DO RESULTADO DE PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (RESOLUÇÃO 2.682/99 DO CMN) E TVM PRIVADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES E O SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁴ TRATA-SE DA RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DA DESPESA ADMINISTRATIVA (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DO RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDO PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA), RECEITAS COM SERVIÇOS E RECEITAS COM TARIFAS.

⁵ TRATA-SE DO TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

⁶ TRATA-SE DO TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS, DE PRÊMIOS RETIDOS, VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS RETIDOS, DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE SEGUROS E RESULTADO LÍQUIDO DE RESSEGURO.

OBS: AS VARIAÇÕES ESTÃO BASEADAS EM 12 MESES.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

MAELCIO MAURÍCIO SOARES

CONSELHEIROS

CARLA BARRETO
DANILO RONALDO ALVES DOS SANTOS BICALHO
JOÃO LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE
JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES
MARCELLO RINALDI
MARINETE ANDRIÃO FRANCISCHETTO
SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI

CONSELHO FISCAL

COORDENADOR

EDUARDO JOSÉ ZANOTELI

MEMBROS EFETIVOS

ALAIMAR RIBEIRO RODRIGUES FIUZA
DAVI DINIZ DE CARVALHO
IVO MURCIA
JOSÉ ELIAS FERES DE ALMEIDA

MEMBROS SUPLENTE

FABIANA COSTA DE SIQUEIRA
FERNANDO CAMPANHA
FLÁVIO DE SOUZA
GUSTAVO ROCHA BULGARELI FERREIRA
KLAUS XAVIER DE OLIVEIRA

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES E DE FINANÇAS

SILVIO HENRIQUE BRUNORO GRILLO

DIRETORES

ALCIO DE ARAÚJO
CARLOS ARTUR HAUSCHILD
FERNANDO VALLI CARDOSO
JOSEANE DE FÁTIMA GERALDO ZOGHBI
MARCOS VINÍCIUS NUNES MONTES
VICENTE LOPES DUARTE

COMITÊ DE AUDITORIA

COORDENADOR

MÁRIO ZAN BARROS

MEMBROS

CHRISTIANO SANTOS CORRÊA
SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI



BANESTES
crecemos juntos